

História dos Mapas ou da Cartografia: como usar os mapas para além da ilustração de conteúdos.

Profa. Ma. Carmem Marques Rodrigues
(Doutoranda em História pela UFMG)

O objetivo deste minicurso é apresentar e discutir, com professores e pesquisadores, propostas de abordagem de mapas do período colonial, de acordo com a metodologia da História da Cartografia. Busca-se, portanto, introduzir os interessados nas teorias e metodologias da História da Cartografia e encorajá-los a utilizar esse recurso em sala de aula e em pesquisas históricas.

A História da Cartografia tem se desenvolvido amplamente desde os anos 1990, sendo possível constatar um aumento crescente da produção historiográfica centrada no uso dos mapas como fontes históricas. No entanto, ainda é comum encontrar trabalhos históricos que utilizam os mapas apenas de forma pontual, normalmente como ilustrações ou apêndices. Apesar do grande desenvolvimento da História da Cartografia, ainda é grande o desconhecimento de pesquisadores e professores sobre suas teorias e métodos, por isso este minicurso pretende oferecer uma pequena imersão na área, com o objetivo de proporcionar aos professores ferramentas para trabalhar com mapas como objetos principais das aulas, e a municiar historiadores a utilizá-los como objetos de pesquisa. Para tanto, o minicurso, primeiramente, abordará a historiografia atual sobre a História da Cartografia, e buscará promover a discussão sobre seus aspectos teóricos e metodológicos. Posteriormente, apresentará centros de pesquisa, grupos de estudos e trabalhos atuais que se dedicam ao campo, e, por fim, irá propor práticas de pesquisa e ferramentas para uso dos mapas em sala de aula.

Na primeira sessão do minicurso (História dos Mapas ou da Cartografia: aspectos teóricos e metodológicos), propõem-se apresentar um breve histórico sobre a formação da História da Cartografia como campo de pesquisa e discutir sobre o desenvolvimento de seus principais aspectos teóricos e metodológicos, com foco nas principais discussões da historiografia atual. A segunda sessão do minicurso (Quem, Onde e Como: os pesquisadores, grupos de estudos e eventos) será dedicada a apresentar um panorama das pesquisas em História da Cartografia, com foco especial no Brasil. Propõem-se discutir as publicações atuais, apresentar os centros de pesquisa e os principais eventos da área. A terceira sessão (Colocando em prática: ferramentas e sugestões de uso) apresentará algumas ferramentas e sugestões de uso dos mapas, de acordo com as teorias, metodologias e historiografia previamente discutidas. O objetivo será colocar em prática a proposta da História da Cartografia, encerrando com a criação de planos de aula ou de pesquisa.

Bibliografia

ADONIAS, Ida. Mapa: Imagens da formação territorial brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Emílio Odebrecht, 1993. ALMEIDA, André Ferrand de. A formação do espaço brasileiro e o projecto do Novo Atlas da América Portuguesa. Lisboa: Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, 2001. ALMEIDA, André Ferrand de. O Mapa Geográfico de América Meridional, de Juan de la Cruz Cano y Olmedilla. Anais do Museu Paulista. São Paulo. N.Sér.v.17.n.2. p.79-89.jul.-dez.2009. ALPERS, Svetlana. A arte de descrever: a arte holandesa do século XVII. São Paulo:

Edusp, 1999. ANDERSON, Benedict. Censo, mapa, museu. In: Comunidades Imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p.226-255. ÁVILA, Cristina; GOMES, Maria do Carmo. A representação espacial das Minas Gerais no século XVIII: relações entre a cartografia e a arte. Revista Barroco, arquitetura e artes plásticas, Ouro Preto, v.15, p.441-446, 1990/2. BLACK, Jeremy. Mapas e História. Construindo imagens do passado. Bauru: Edusc, 2005. BLAKEMORE, M. J.; HARLEY, J.B. Concepts in the history of cartography: a review and perspective. Cartographica 17, Monograph 26, p.1-120, 1980. BORD, Jean-Paul. La carte et la construction des savoir en géographie et dans les sciences sociales. In: BORD, Jean-Paul e BADUEL, Pierre R. (dir.) Les cartes de la connaissance. Paris: Éditions Karthala, 2004, p.17. BORGES, Maria Eliza Linhares. A hermenêutica cartográfica em uma sociedade miscigenada. In: ANASTASIA, Carla M. J. e PAIVA, Eduardo F. (Orgs.). O Trabalho mestiço: maneiras de pensar e formas de viver - séc. XVI a XIX. São Paulo, 2002, p.105-122. BORGES, Maria Eliza Linhares. Cartografia, poder e imaginário: cartográfica portuguesa e terras de além-mar. In: SIMAN, Lana Mara de Castro; FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. (orgs.) Inaugurando a História e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. BUENO, Beatriz Piccolotto S. Desenho e Desígnio: o Brasil dos engenheiros militares (1500-1822). São Paulo: Edusp, 2011. BUENO, Beatriz. KANTOR, Iris. A outra face das expedições científico-demarcatórias na Amazônia: o coronel Requena y Herrera e a comitiva castelhana, p.243-265. In: OLIVEIRA, Francisco Roque de. Cartógrafos para toda a Terra. Vol.1. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2015. CASTILLO, Cartography In The Production (And Silencing) Of Colombian Independence History, 1807-1827, p.110-159. In: AKERMAN. James R., Decolonizing the Map: Cartography From Colony To Nation, Chicago: University of Chicago, 2017. CASTILLO, Lina Del. La cartografía impresa en la creación de la opinión pública en la época de Independencia. In: MARTÍNEZ, Francisco e SILVA, Alexander (Ed.). Disfraz y pluma de todos. Opinión pública y cultura política, siglos XVIII y XIX. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, p.377-420, 2012. CASTRO, José Flávio Morais. História da Cartografia e Cartografia sistemática. Belo Horizonte: Puc Minas, 2012. CORTESÃO, Jaime. História do Brasil nos velhos mapas. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, Instituto Rio Branco. 1965-1971. COSTA, Antônio Gilberto. (org.) Roteiro Prático de Cartografia: da América portuguesa ao Brasil Império. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. COSTA, Maria de Fátima. De Xarayes ao Pantanal: a cartografia de um mito geográfico. Revista do IEB, São Paulo, n.45, p.21-37, 2007. COSTA, Maria de Fátima. História de um País Inexistente: o Pantanal Entre os Séculos. São Paulo: Kosmos, 1999. COWAN, James. O sonho do cartógrafo. Meditações de Fra Mauro na corte de Veneza do século XVI. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. DELVAUX, Marcelo Motta. As Minas imaginárias: o maravilhoso geográfico nas representações sobre o sertão da América Portuguesa – séculos XVI a XIX. Belo Horizonte: UFMG, 2009. (Dissertação de Mestrado). DELVAUX, Marcelo Motta. Cartografia imaginário do sertão. Revista do Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte. v.46, n.2, jul./dez. 2010 p.75-87. Disponível em: <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/rapm_pdf/2010D11.pdf> Acesso em 05 mar. 11. DYM, Jordana. “Mais calculado para enganar do que para informar”: os viajantes e o mapeamento da América Central (1821-1945). Varia Historia, Belo Horizonte, v.23, n.37, p.81-109, jan/jun 2007. EDNEY, Matthew. A história da publicação do Mapa da América do Norte de John Mitchell de 1755. Varia Historia, Belo Horizonte, v.23, n.37, p.30-50, jan/jun 2007. FURTADO, Junia ;SAFIER, Neil. O

sertão das Minas como espaço vivido: Luis da Cunha e Jean-Baptiste Bourguignon D'Anville na construção da cartografia européia sobre o Brasil. In: PAIVA, Eduardo F. Brasil-Portugal: sociedades, culturas e formas de governar no mundo português, século XVI-XVIII. São Paulo: Annablume, p. 263-278, 2006. FURTADO, Júnia F. "Do mapa do metrô de Londres ao mapa do São Francisco: as várias grafias do saber". In MOTTA, Márcia Mendes; MARTINS, Mônica de Souza Nunes. (orgs.) História & Parcerias. Rio de Janeiro: Edur, p.94-116, 2018. FURTADO, Júnia F. "Evolving Ideas: J. B. d'Anville's Maps of Southern Africa, 1725/1749" *Imago Mundi-The International Journal for the History of Cartography*, v.69, p. 202-2015, 2017. FURTADO, Júnia F. "Guerra, diplomacia e mapas: a Guerra da Sucessão Espanhola e a América portuguesa na cartografia de D'Anville". *Topoi*, Rio de Janeiro, v.12, n.23, p.66-83, jul.-dez. 2011. FURTADO, Júnia F. "José Joaquim da Rocha and the Proto-Independence Movement in Colonial Brazil". In: BRÜCKNER, Martin. (org.) *Early American cartographies*. Chaper Hill: University of North Carolina Press/Omohundro Institute of Early American, p.116-141, 2011. FURTADO, Júnia F. "Metamorfoses da colonização: o rio Tocantins e a expansão para o oeste em mapas e relatos (século XVIII)". *Tempo*, Niterói, online, vol. 22, n.40. p. 367-399, mai-ago. 2016. FURTADO, Júnia F. "Paisagem e história dos lugares na Carte de L'Amérique méridionale de D'Anville". In: ANDRADE, Francisco Eduardo de; JESUS, Ronaldo Pereira e GONÇALVES, Andréa Lisly (orgs.) *Itinerários da pesquisa histórica: métodos, fontes e campos temáticos*. Belo Horizonte: Ed. Fino Traço, p.157-170, 2013. FURTADO, Júnia F. "Trajetórias carto-geográficas de uma família de cristãos-novos dos sertões das Gerais aos cárceres da Inquisição: o caso dos irmãos Nunes". In: FURTADO, Júnia F. e RESENDE, Maria Leônia Chaves de. (orgs.) *Travessias inquisitoriais das Minas Gerais aos cárceres do Santo Ofício: diálogos e trânsitos religiosos no império luso-brasileiro (sécs. XVI – XVIII)*. Belo Horizonte: Fino Traço, p.189-238, 2013. FURTADO, Júnia F. *Diálogos Oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte: UFMG, 2001. FURTADO, Júnia F. *História da Engenharia*. In: STARLING, Heloisa M. M. e GERMANO, Lígia B. P. (org.). *Engenharia: História em construção*. Belo Horizonte: UFMG. p.21-70, 2012. FURTADO, Júnia F. José Rodrigues Abreu e a geografia imaginária emboaba da conquista do ouro. In: BICALHO, Maria Fernanda e FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *Modos de Governar: ideias e práticas políticas no Império Português (séc. XVI a XIX)*. São Paulo: Alameda, p.277-295, 2005. FURTADO, Júnia F. *O mapa que inventou o Brasil*. São Paulo/Rio de Janeiro: Odebrecht/Versal, 2013. FURTADO, Júnia F. *Oráculos da geografia iluminista. Dom Luís da Cunha e Jean-Baptiste Bourguignon D'Anville na construção da cartografia do Brasil*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012. FURTADO, Júnia F. Um cartógrafo rebelde? José Joaquim da Rocha e a cartografia de Minas Gerais. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v.17, n.2, p. 155-187, jul.-dez. 2009. FURTADO, Júnia Ferreira e CINTRA, Jorge Pimentel. "A Carte de l'Amérique Méridionale de Bourguignon D'Anville: eixo perspectivo de uma cartografia amazônica comparada". *Revista Brasileira de História*. [online], São Paulo, vol.31, n.62, p.273-316, 2011. ISSN 1806-9347. Acesso: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882011000200015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt HARLEY, John Brian. *La nueva naturaleza de los mapas. Ensayos sobre la historia de la cartografia*. México: FCE, 2005. HARLEY, John. *The map and the development of the History of Cartography*. In: HARLEY, John & WOODWARD, David. (org.) *History of Cartography: Cartography in Pre-historic, Ancient, and Medieval Europe and Mediterranean*. Chicago: Chicago University Press,

v.1, p.1-42, 1987. JACOB, Christian. L'empire des cartes: approche théorique de la cartographie à travers l'histoire. Paris: Editions Albin Michel, 1992. JACOB, Christian. The Sovereign Map: theoretical approaches in cartography throughout history. Chicago: The University of Chicago Press, 2006. KANTOR, Íris. Cartografia e diplomacia: usos geopolíticos da informação toponímica, 1750-1850. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, São Paulo: Museu Paulista, v.17, n. 2, p. 39-61, jul./dez. 2009. KANTOR, Iris. Mapas em trânsito: projeções cartográficas e processo de emancipação política do Brasil (1779-1822). Revista Iberoamericana de Filosofía, Política y Humanidades, Año 12, n.24, Segundo semestre 2010, p.110-123. KANTOR, Iris. Usos diplomáticos da Ilha-Brasil: polêmicas cartográficas e historiográficas. Varia História: Belo Horizonte. v.23. n.37. p.70-80, 2007. KLINGHOFFER, Arthur. The Power of Projections: How Maps Reflect Global Politics and History. Westport: Greenwood Publishing Group, 2006. KOK, Glória. Vestígios indígenas na cartografia do sertão da América portuguesa. Anais do Museu Paulista. São Paulo. n. sér. V.17. n.2. p.91-109, jul.-dez. 2009. LESTER, Toby. A quarta parte do mundo. A corrida aos confins da Terra e a épica história do mapa que deu nome à América. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. LESTRINGANT, Frank. A oficina do cosmógrafo ou a imagem do mundo no Renascimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. LOIS, Carla e GARCIA, João Carlos. Do oceano dos clássicos aos mares dos impérios: transformações cartográficas do Atlântico Sul. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v.17, n.2, p. 15-38, jul.-dez. 2009. PEDLEY, Mary Sponberg. O comércio de mapas na França e na Grã Bretanha durante o século XVIII. Varia Historia, Belo Horizonte, vol.23, n.37, p.14-30, jan./jun.2007. PEDLEY, Mary Sponberg. The commerce of cartography: making and marketing maps in the eighteenth century France and England. Chicago: University of Chicago Press, 2005. RAJ, Kapil. Relocating Modern Science: Circulation and the Construction of Knowledge in South Asia and Europe, 1650-1900. New York: Palgrave Macmillan, 2007. RENGER, F. Primórdios da cartografia das Minas Gerais (1585-1735): dos mitos aos fatos. In: RESENDE, Maria Efigênia L. e VILLALTA, Luiz Carlos. História de Minas Gerais. As minas setecentistas. v.1. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 103-126. SCOTT, James. Seeing Like a State. New Haven, Yale, 1998. SMITH, Thomas R. Cruz Cano's Map of South America, Madrid, 1775: Its Creation, Adversities and Rehabilitation. Imago Mundi, Vol.20 (1966), p.49-7. SOBEL, Dava. Longitude: a verdadeira história do gênio solitário que resolveu o maior problema do século XVIII. São Paulo: Cia das Letras, 2008.